

**TRABALHO 37**

**A PSICOLOGIA ESCOLAR E A QUESTÃO DA  
EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NO  
ENSINO MÉDIO: DISCURSOS,  
DESAFIOS E  
POTENCIALIDADES**

**HENRIQUE COSTA BROJATO  
LARISSA CORDEIRO MACEDO SANTOS  
LUIZ HENRIQUE DE SOUZA SANTOS  
LYNCOLN DJALMA REIS ROSA  
NATHÁLIA BARBOSA ALVES**

Como fazer a referência ao citar o trabalho 37

BROJATO, Henrique Costa; SANTOS, Larissa Cordeiro Macedo; SANTOS, Luiz Henrique de Souza; ROSA, Lyncoln Djalma Reis; ALVES, Nathália Barbosa. A psicologia escolar e a questão da educação em sexualidade no ensino médio: discursos, desafios e potencialidades. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

## **A PSICOLOGIA ESCOLAR E A QUESTÃO DA EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NO ENSINO MÉDIO: DISCURSOS, DESAFIOS E POTENCIALIDADES**

Henrique Costa Brojato<sup>1</sup>

Larissa Cordeiro Macedo Santos<sup>2</sup>

Luiz Henrique de Souza Santos<sup>3</sup>

Lyncoln Djalma Reis Rosa<sup>3</sup>

Nathália Barbosa Alves<sup>4</sup>

Segundo Patto (1997), a psicologia escolar é definida como um campo de ajuda, que tem como foco aumentar a eficiência dos processos de aprendizagem, por meio do estudo da psicologia. Sendo assim, o desafio do psicólogo escolar é buscar demandas dentro do ambiente, fazendo com que as mesmas se tornem novas discussões e compreensões. O psicólogo inserido nesse campo, busca manter um exercício de rede de atenção à vida, além das redes voltadas ao aumento de potencialidade, e desenvolvimento dos indivíduos contido do ambiente escolar (CFP, 2019). A Psicologia Escolar como campo de atuação, voltado para a contribuição no trabalho de educação em sexualidade nas escolas, propiciando escuta, compartilhamento e reconhecimento das questões vinculadas à vivência da sexualidade na adolescência (CFP, 2019). Atualmente encontramos o termo “ideologia de gênero” como grande problematizador entre a educação em sexualidade, gênero e diversidade e a psicologia escolar. Os currículos escolares defendidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais possuem a heteronormatividade como eixo, ocasionando um despreparo dos

---

<sup>1</sup> Docente – Psicologia – Estácio Curitiba. E-mail: henrique.cosbrojat@professores.estacio.br

<sup>2</sup> Discente – Psicologia – Estácio Curitiba. E-mail: larissacordeiros@gmail.com <sup>3</sup> Discente – Psicologia – Estácio Curitiba. E-mail: luizsantos0621@gmail.com

<sup>3</sup> Discente – Psicologia – Estácio Curitiba. E-mail: undergroundnightmare@gmail.com

<sup>4</sup> Discente – Psicologia – Estácio Curitiba. E-mail: nathalia.barbosa.alves@outlook.com

educadores, porém o campo científico da psicologia escolar pode contribuir com a formação desses professores para abordar esse tema de forma correta dentro do contexto escolar (BUSSINGER *et.al*, 2020). Diversos aspectos relacionados à educação sexual revelam que esta ainda se constitui como campo de investigação potencial. Já estão sendo realizadas pesquisas e estudos aplicados sobre a relação e os impactos da educação na sexualidade (LOURO, 2018), fato este que justifica o olhar da Psicologia, como ciência e profissão, para esse campo multidisciplinar. Pensar o papel da Psicologia Escolar na Educação em Sexualidade vai de encontro com aquilo que se almeja como um projeto educacional que contemple a formação de qualidade para todos, valorização do trabalho docente e efetivação de relações escolares democráticas e não excludentes, abrindo margem à produção de conhecimento sobre a temática que incide positivamente na realidade de atuação profissional de psicólogos escolares (CFP, 2019). Sendo assim, o objetivo geral deste projeto é compreender de que forma a Educação em Sexualidade tem sido abordada na produção científica da Psicologia Escolar no Brasil, nos últimos 10 anos. Notou-se que, conforme o estudo de BUSSINGER *et.al* (2020), o psicólogo escolar pode contribuir com ações como promoção de debates, leituras e formação complementar da comunidade escolar, criando uma visão mais ampla sobre tais temas e retirando os alunos de uma situação de vítimas de doutrinação e colocando estes como sujeitos críticos e reflexivos, porém nesse projeto será desenvolvidos alguns objetivos específicos: a) Diferenciar as abordagens metodológicas utilizadas nas investigações em Psicologia Escolar no Brasil, nos últimos 10 anos, acerca da Educação em Sexualidade; b) Comparar as diferentes epistemologias que embasam as pesquisas em Psicologia Escolar Educação em Sexualidade no Brasil nos últimos 10 anos; c) Identificar de que forma a Psicologia Escolar no Brasil tem contribuído com as práticas e reflexões acerca da Educação em Sexualidade na Educação Básica, nos últimos 10 anos. O delineamento de pesquisa calcar-se-á numa abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico, exploratório e transversal (SEVERINO, 2007), por meio do procedimento de revisão sistemática de literatura. Portanto, por meio do procedimento citado, objetivase produzir três artigos, com os enfoques descritos

nos três objetivos específicos: diferenciar as abordagens metodológicas utilizadas nos artigos, comparar as diferentes epistemologias que embasam as pesquisas encontradas e, por fim, identificar as contribuições da Psicologia Escolar no Brasil ao campo sobre Educação em Sexualidade. Após concluídas todas as etapas do processo de revisão sistemática e confecção dos artigos, cada um dos artigos será submetido a periódicos científicos com revisão por pares, buscando dessa forma a publicização dos achados do projeto de pesquisa.

**Palavras-chave:** psicologia escolar; sexualidade; educação em sexualidade

## **REFERÊNCIAS**

BUSSINGER, Rebeca Valadão; SILVA, Roberta Scaramussa; ARAÚJO, Roziene Castro Mota; SANTOS, Valéria Sousa. **Psicologia, gêneros e sexualidades na escola Perspectivas críticas em Psicologia Escolar**. Revista Pró-Discende, Vitória, v. 26, n. 2, p. 143-162, jul./dez. 2020

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para a atuação de Psicólogos (os) na Educação Básica**. 2ª ed. Brasília: CFP, 2019.

LOURO, G. L. **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. 4ª ed. Belo Horizonte:

Autêntica Editora, 2018.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PATTO, M. H. S. (1997). **Introdução à psicologia escolar**. Casa do Psicólogo.